

RELATÓRIO FINAL DA EQUIPA DA AUTOAVALIAÇÃO 2023/2024



A Equipa da Autoavaliação:

Coordenadores: Ivo Leal e Olga Maia

Representante da Direção: Carlos Magalhães

Representante do pessoal docente/Coordenadora da Equipa TEIP: Olga Maia

Representante do pessoal docente: Eugénia Machado

Representante do pessoal docente – 1º Ciclo: Márcia Carvalho

Representante da EMAEI: Ivo Leal (Técnico do SPO)

Representante do pessoal não docente: Márcia Frade (Assistente Operacional)

Representante dos Encarregados de Educação: Nélia Gaspar

Representantes dos alunos: Margarida Pinto e David Loureiro (alunos do 7º ano)

Amigo crítico/Consultor Externo: António Oliveira (Universidade Católica do Porto)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS ADOTADAS	5
2.1. Programa AVES.....	5
2.2. Assembleias de alunos	5
2.3. Formação – Plataforma Classroom	6
2.4. Análise documental.....	6
3. RESULTADOS	7
Análise do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.....	9
Análise dos resultados escolares.....	11
a) Análise dos resultados escolares – 1º ciclo.....	11
b) Análise dos resultados escolares – 2º ciclo.....	12
c) Análise dos resultados escolares – 3º ciclo.....	12
4. PROPOSTAS DE MELHORIA	13
5. CONCLUSÃO	16
6. ANEXOS:	17
Análise do questionário " A perceção dos professores sobre o funcionamento do Agrupamento e propostas de melhoria".	17

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados e conclusões do trabalho realizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas, conforme o estabelecido pela Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, que regulamenta o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior em Portugal. A equipa conduziu um processo de autoavaliação seguindo padrões de qualidade e diretrizes definidas, com o intuito de promover melhorias na qualidade do ensino, no funcionamento da escola e nos resultados obtidos.

Na área da educação, a autoavaliação é um requisito obrigatório, desempenhando um papel fundamental como instrumento de análise das diversas áreas de uma instituição escolar, essencial no atual sistema educativo. O processo de autoavaliação deve seguir padrões de qualidade previamente certificados e diretrizes específicas, com os seguintes objetivos:

- promover a melhoria da qualidade do ensino, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- fornecer à escola e à sociedade um panorama informativo sobre o funcionamento do ensino;
- garantir o acesso à educação, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na escola;
- estimular ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- sensibilizar os diversos membros da comunidade educativa para uma participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;
- assegurar a credibilidade do desempenho da escola;
- fomentar uma cultura de melhoria contínua.

2. INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS ADOTADAS

A Equipa de Autoavaliação adotou uma abordagem sistemática e participativa para conduzir a avaliação. Foram estabelecidos critérios e indicadores relevantes para cada área avaliada, levando em conta os objetivos estipulados pela lei e as necessidades específicas da escola. A recolha de dados envolveu a aplicação de questionários, realização de assembleias de alunos, observações, análise documental e interações com diversos membros da comunidade educativa, incluindo docentes, alunos, pais e funcionários.

2.1. Programa AVES

O Agrupamento, este ano letivo, também recorreu a uma entidade externa, a Fundação Manuel Leão, instituição reconhecida pela sua atuação na área da educação, que procura sempre contribuir para a melhoria do sistema educativo, procurando assim aliar à sua avaliação interna, padrões externos de qualidade certificados, recorrendo ao Programa AVES (Avaliação Externa de Escolas), que se tem mostrado uma ferramenta eficaz para a promoção de um ensino de qualidade, no apoio à autoavaliação e às ações de melhoria.

O programa AVES permite conhecer os processos educativos da escola, considerando as características da escola e o nível académico dos alunos. Este também permite descrever as mudanças ocorridas nos diversos campos da organização escolar ao longo de um determinado período temporal, analisar o impacto dessas mudanças nas diferentes componentes da escola, como gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação e rendimento escolar dos alunos.

2.2. Assembleias de alunos

Ao longo do ano letivo, realizamos quatro assembleias de delegados e subdelegados de turma, com o objetivo de avaliar diversos aspetos da escola e promover melhorias.

Uma vez que no Agrupamento não existe uma associação de estudantes, a realização de assembleias torna-se essencial para que os alunos tenham voz, se sintam ouvidos, e se envolvam nos assuntos escolares. As assembleias promovem um senso de responsabilidade e pertença à comunidade escolar, além de permitir que os alunos influenciem positivamente o ambiente escolar.

2.3. Formação – Plataforma Classroom

No início do primeiro semestre, foi realizada uma formação para os encarregados de educação dos alunos do 4.º ano, com o objetivo de familiarizá-los com a plataforma Classroom. Durante a formação, os encarregados de educação tiveram a oportunidade de explorar as diversas funcionalidades da plataforma, aprendendo a acompanhar as atividades dos alunos, a receber atualizações sobre tarefas e prazos, e a interagir de maneira mais eficiente com os professores. Reconhecendo a importância da colaboração entre a escola e as famílias, a formação visou orientar os encarregados de educação sobre o uso eficaz da ferramenta. Esta iniciativa procurou fortalecer a comunicação e a colaboração entre a escola e as famílias, incentivando uma participação mais ativa na educação dos alunos.

2.4. Análise documental

A análise das ocorrências e participações foi um aspeto crucial abordado pela equipa. Com base nos dados recolhidos dos diretores de turma, foi possível identificar tendências, padrões e áreas que requerem intervenção. As ocorrências e participações dos alunos foram examinadas, o que permitiu à equipa identificar problemas e promover mudanças. Dentro do âmbito comportamental, a EPI (Equipa de Prevenção à Indisciplina) tentou desempenhar um papel de mediação, tentando criar um ambiente escolar positivo. Esta equipa tentou estabelecer uma parceria com os diretores de turma, partilhando estratégias para lidar com comportamentos disruptivos dos alunos e promovendo práticas preventivas de conflitos.

No final do ano letivo, foi elaborado um questionário direcionado aos docentes com o objetivo de identificar os constrangimentos e fragilidades enfrentados no

desempenho de suas funções, bem como recolher propostas de melhoria para o Agrupamento. Este processo revelou-se uma ferramenta crucial para compreender a realidade dos professores e promover um ambiente educacional mais eficiente e acolhedor.

3. RESULTADOS

O trabalho realizado pela equipa de Autoavaliação é um esforço coletivo voltado para o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino.

- Com a implementação do Programa AVES, o agrupamento teve a oportunidade de analisar os seus próprios resultados e compará-los com os de outras escolas com características similares, promovendo uma cultura de autoavaliação e incentivando o uso dos resultados para a tomada de decisões. A partir das informações obtidas, são elaborados modelos explicativos que estabelecem relações entre variáveis, colaborando na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas.

Foram questionados 125 alunos do 4º ao 9º ano de escolaridade, 23 docentes, 41 não docentes e 205 encarregados de educação. Podemos aferir que, nos 1º e 2º ciclos os alunos avaliaram todos os parâmetros de forma bem positiva, destacando-nos relativamente aos resultados nacionais. No 3º ciclo, nos 7º e 9º anos, a avaliação foi bastante satisfatória, posicionando-nos ao nível dos resultados nacionais. No 8º ano embora tenhamos obtido resultados satisfatórios, são resultados inferiores aos restantes, ainda que estejam ao nível dos resultados nacionais. No que diz respeito aos docentes e pessoal não docente, os resultados do nosso Agrupamento são muito positivos, sendo superiores aos nacionais. Globalmente, o Agrupamento obteve uma boa avaliação em todos os parâmetros e da parte de todos os inquiridos.

Todos estes dados constam no relatório enviado pela equipa do programa AVES, estando este disponível para consulta na página Web do Agrupamento.

▪ Relativamente às assembleias de delegados e subdelegados de turma, no primeiro semestre, na primeira assembleia, foram discutidos temas importantes como o *bullying*, o funcionamento das aulas, o uso de telemóveis na escola e as horas de Reforço do Diretor de Turma. Relativamente à utilização do telemóvel, foi discutida a ideia de proibir a sua utilização dentro dos espaços escolares. Os alunos do 2º ciclo mostraram-se receptivos, já os do 3º ciclo mostraram-se completamente em desacordo com esta sugestão. Quanto às aulas do Reforço do Diretor de Turma, embora os alunos considerem estas muito importantes, lamentam o facto de terem ficado sem a Oferta Complementar – Cultura e Conhecimento, pelo que lançaram o desafio de poderem voltar a ter esta disciplina.



Ainda no primeiro semestre, depois de analisado, em reunião da Equipa da Autoavaliação, o relatório do ano letivo anterior, foram tidos em conta os aspetos a melhorar, nomeadamente a participação e envolvimento da comunidade educativa. Assim, foi discutido em assembleia de delegados e subdelegados como poderíamos aproximar os encarregados de educação da vida escolar dos seus educandos. Vimos que essa aproximação traz vantagens, por outro lado, percebemos que alguns alunos, especialmente os do terceiro ciclo, não viam como positiva esta aproximação. No entanto, os alunos do 1º e 2º ciclos mostraram-se recetivos a este envolvimento. Os alunos do 1º ciclo convidaram os encarregados de educação para a leitura de histórias, já os do 2º ciclo realizaram um teatro onde imitaram os seus professores e convidaram os seus encarregados de educação para assistir à apresentação. Essas iniciativas trazem várias vantagens, entre elas promovem a interação entre a escola e as famílias, e fortalecem o vínculo comunitário dentro do ambiente escolar.



No segundo semestre, realizamos mais duas assembleias de delegados e subdelegados. Nessas reuniões, focamo-nos nas propostas de melhoria dos alunos para a escola. Foi um momento importante, onde se apresentaram sugestões para tornar o ambiente escolar melhor. Os alunos revelaram várias formas de melhorar a escola, desde ajustes nas infraestruturas até mudanças nas dinâmicas de ensino.



As assembleias permitiram perceber as opiniões e ideias dos alunos, contribuindo para um processo de melhoria contínua. A realização das assembleias de delegados e subdelegados de turma ao longo do ano letivo mostrou-se uma iniciativa de grande pertinência para a nossa escola. As reuniões proporcionaram aos alunos um espaço para expressar as suas opiniões, descontentamentos e sugestões de melhoria, promovendo um ambiente de diálogo aberto e colaborativo. Através das assembleias, conseguimos identificar problemas e áreas de melhoria que talvez passassem despercebidas de outra forma. A troca de ideias e propostas que emergiram dessas assembleias contribuiu significativamente para a evolução contínua da escola, tornando-a mais adaptada às necessidades e expectativas dos alunos.



- Da análise documental, a equipa da autoavaliação aferiu o seguinte:

Análise do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

O Projeto Educativo do Agrupamento tem como uma das metas principais o sucesso educativo dos nossos alunos. Como o sucesso educativo é comprometido pelas atitudes e comportamentos inadequados em sala de aula, a Equipa de Autoavaliação avaliou e analisou o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, comparativamente aos dois anos letivos anteriores.

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

1º ciclo	Nº de alunos 21/22	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 22/23	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências
Total de alunos	84	0	86	0	82	0
Taxa de alunos envolvi...	0%		0%		0%	

Como se verifica na tabela, no 1º ciclo não há registo de ocorrências.

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

2º ciclo	Nº de alunos 21/22	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 22/23	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências
5º ano	21	10	30	6	21	5
6º ano	24	13	19	9	29	2
Total de alunos	45	23	49	15	50	7
Taxa de alunos envolvi...	51%		31%		14%	

No 2º ciclo, embora o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares ainda seja significativo, comparativamente aos dois anos letivos anteriores tem-se registado uma redução significativa de ocorrências disciplinares.

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

3º ciclo	Nº de alunos 21/22	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 22/23	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências
7º ano	20	7	28	14	20	5
8º ano	27	14	19	5	27	11
9º ano	27	14	35	18	19	2
Total de alunos	74	35	82	37	66	18
Taxa de alunos envolvi...	47%		45%		27%	

No 3º ciclo nos dois anos letivos anteriores verificou-se apenas uma redução de 2pp, já este ano letivo comparativamente com o anterior esta redução foi mais significativa registando-se uma redução de 18pp.

Análise dos resultados escolares

A análise dos resultados escolares tem em vista monitorizar o reflexo das aprendizagens na avaliação dos alunos, constituindo um indicador relevante na aferição da adequação dos processos de avaliação ao ensino e à aprendizagem, bem como detetar inconsistências nos percursos escolares dos alunos, contribuindo para a harmonização das avaliações. O nível de análise deste indicador fundamenta-se nos valores alcançados ao longo dos últimos três anos, possibilitando esbater as alterações decorrentes da variação do universo dos alunos. Além da análise do sucesso educativo, analisam-se igualmente as médias de classificações obtidas e a qualidade do sucesso educativo, nos dois últimos anos letivos, com o objetivo de aferir a consistência dos resultados obtidos.

a) Análise dos resultados escolares – 1º ciclo.

Podemos observar na tabela seguinte os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	Port.	Mat.	E.M.	Inglês	E.F.	E.D.A	A.E.	OFC-VN
21/22	96	92	100	100	100	100	99	96
22/23	99	92	99	96	100	98	99	100
23/24	99	93	96	100	100	100	100	99

A disciplina de Educação Física manteve-se com 100% de sucesso, as disciplinas de Inglês, Educação Artística e Apoio ao estudo também obtiveram 100% de sucesso.

As restantes disciplinas oscilaram as suas percentagens, mas mantendo sempre bons resultados, pois todas as disciplinas têm níveis de sucesso acima dos 93%.

Relativamente à qualidade do sucesso no 1º ciclo, comparando os dois últimos anos letivos, obtivemos os seguintes resultados.

	Port.	Mat.	E. M.	Inglês	E.F.	E.D.A.	A. E.	OFC-VN
22/23	57	59	65	34	85	78	76	36
23/24	52	61	78	71	93	78	74	79

As percentagens mais elevadas relativamente à qualidade do sucesso verificam-se nas disciplinas de Educação Física, Oferta Complementar, Educação Artística e Educação Musical. Observa-se uma subida significativa na qualidade do sucesso nas disciplinas de Inglês e Oferta Complementar.

b) Análise dos resultados escolares – 2º ciclo.

Na tabela seguinte, apresentamos os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	Port.	Ing.	HGP	C. D.	Mat.	C. N	E. V.	TIC	E. T	E. M	E. F	C. & C.
21/22	93	98	98	100	98	96	100	100	100	100	100	100
22/23	94	90	98	100	92	100	100	100	98	100	98	100
23/24	96	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Todas as disciplinas mantiveram ou melhoraram o seu sucesso, atingindo 100% em quase todas as disciplinas.

Seguidamente, apresentamos os dados relativamente à qualidade do sucesso, nos dois últimos anos letivos.

	Port.	Ing.	HGP	C. D.	Mat.	C. N	E. V.	TIC	E. T	E. M	E. F
22/23	55	53	51	78	51	57	69	71	67	82	84
23/24	50	56	64	90	66	74	80	86	82	90	86

Verifica-se que, à exceção da disciplina de Português, todas melhoraram os resultados relativamente à qualidade do sucesso.

c) Análise dos resultados escolares – 3º ciclo.

Na tabela seguinte, apresentamos os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	Port.	Ing.	Esp.	Hist.	Geo.	C. D.	Mat.	C. N.	F.Q.	E. V.	Mus.	TIC	E.F.	C. C.
21/22	81	80	81	92	93	99	73	91	85	100	100	88	97	100
22/23	93	89	98	99	91	99	56	98	95	96	100	100	100	100
23/24	89	94	98	100	100	100	88	100	95	100	100	100	100	100

Todas as disciplinas à exceção de Português, mantiveram ou melhoraram os seus resultados no que diz respeito ao sucesso.

Seguidamente, apresentamos os dados relativamente à qualidade do sucesso, nos dois últimos anos letivos.

	Port.	Ingl.	Esp.	Hist.	Geo.	C. D.	Mat.	C. N.	F.Q.	E. V.	Mus.	TIC	E.F.
22/23	29	38	43	40	26	57	20	50	45	48	100	66	67
23/24	36	41	52	53	42	44	27	59	42	45	56	45	50

As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Físico-química, Educação Visual, Música, TIC e Educação Física registaram uma descida na qualidade do sucesso, sendo essa descida mais significativa na disciplina de Música.

4. PROPOSTAS DE MELHORIA

O compromisso da equipa de Autoavaliação com a melhoria contínua é crucial para o sucesso da escola. Os resultados obtidos foram cuidadosamente consolidados e analisados, permitindo à equipa identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que precisam de melhorias. Esses pontos incluem:

- Oportunidades para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, especialmente com a adequação dos recursos pedagógicos e a formação contínua dos professores;
- Áreas que requerem aperfeiçoamento, como o envolvimento dos pais nas atividades escolares e a promoção de um clima escolar mais positivo;

- A análise das avaliações mostrou que a escola tem avançado no melhoramento académico dos alunos, mas ainda existem áreas com potencial para melhorias;
- A adoção de metodologias de ensino inovadoras, a implementação de estratégias de apoio para alunos com dificuldades e a valorização da avaliação formativa foram apontadas como medidas para melhorar ainda mais os resultados dos alunos.

A Equipa da Autoavaliação do Agrupamento recomenda a continuidade da formação contínua para os professores, visando a atualização pedagógica e o aperfeiçoamento das práticas de ensino. Além disso, sugere o estabelecimento de canais de comunicação eficazes entre a escola, os pais e os alunos, para promover uma maior participação e envolvimento da comunidade educativa.

A implementação de estratégias de apoio aos alunos com dificuldades, como tutorias e o apoio escolar, também é recomendada. É importante investir na melhoria dos recursos pedagógicos disponíveis, garantindo que estejam atualizados e adequados às necessidades.

A promoção da avaliação formativa como prática regular é essencial para incentivar a reflexão e o acompanhamento contínuo do progresso dos alunos.

A Equipa da Autoavaliação, também sugere que se deve estimular a diferenciação pedagógica através de diferentes metodologias de ensino e recursos, recorrendo à utilização dos recursos digitais tal como preconizado no PADDE.

Recomenda-se a continuidade das assessorias e coadjuvações nas disciplinas de Matemática e Português, bem como a manutenção do Programa de Mentorias a Pares. Relativamente ao programa de mentorias a equipa sugere que, para um melhor desenvolvimento do programa, os diretores de turma dos alunos envolvidos devem ser integrados no processo de monitorização, acompanhando de perto o desempenho dos seus alunos ao longo do ano lectivo.

A formação em Classroom para os encarregados de educação deve ser mantida, assim como a implementação das assembleias de delegados e subdelegados e/ou *focus groups* sobre temas relevantes para a melhoria do clima escolar. Recomenda-se que estas assembleias de alunos se estendam ao 1º ciclo.

Por fim, a equipa recomenda, conforme sugerido pelos alunos nas assembleias realizadas:

- o desenvolvimento de novas atividades extracurriculares;
- a disponibilização de jogos de tabuleiro no polivalente;
- os alunos terem uma intervenção na escolha das atividades a desenvolver no plano anual de actividades;
- as visitas de estudo serem distribuídas igualmente pelas turmas;
- existência de um representante dos alunos na direcção;
- melhorar os materiais da sala de educação visual e dos laboratórios de físico-química e de ciências naturais;
- as bicicletas da escola serem disponibilizadas aos alunos nas suas horas livres;
- mais vigilância no recinto escolar;
- mais modalidades no desporto escolar.

Estas recomendações visam promover uma cultura de melhoria contínua na escola e garantir a qualidade do sistema educativo, alinhando-se aos objetivos estabelecidos pela Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro.

5. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a escola possui diversos pontos fortes que devem ser destacados e valorizados. Entre eles, sobressaem a união e o espírito colaborativo entre docentes, técnicos e funcionários, que têm contribuído significativamente para um ambiente de trabalho coeso e produtivo. Além disso, o elevado sentido de responsabilidade demonstrado por todos os membros da comunidade escolar é um aspeto fundamental que fortalece o compromisso com a excelência.

As condições oferecidas pela escola, com infraestruturas adequadas e recursos que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, são fatores positivos que devem ser mantidos e reforçados para assegurar a continuidade do sucesso.

No entanto, também foram identificadas áreas que necessitam de melhorias para elevar ainda mais a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de um plano de ação detalhado, que aborde de forma específica cada um dos pontos a serem melhorados. Este plano deve incluir a definição de metas claras, a designação de responsáveis e a estipulação de prazos para a implementação das ações de melhoria.

6. ANEXOS:

Análise do questionário " A perceção dos professores sobre o funcionamento do Agrupamento e propostas de melhoria".

Este questionário foi aplicado aos docentes do Agrupamento, ao qual responderam 20 docentes, com o objetivo de identificar os constrangimentos e fragilidades enfrentados no desempenho de suas funções, bem como recolher propostas de melhoria para o Agrupamento Escolar.

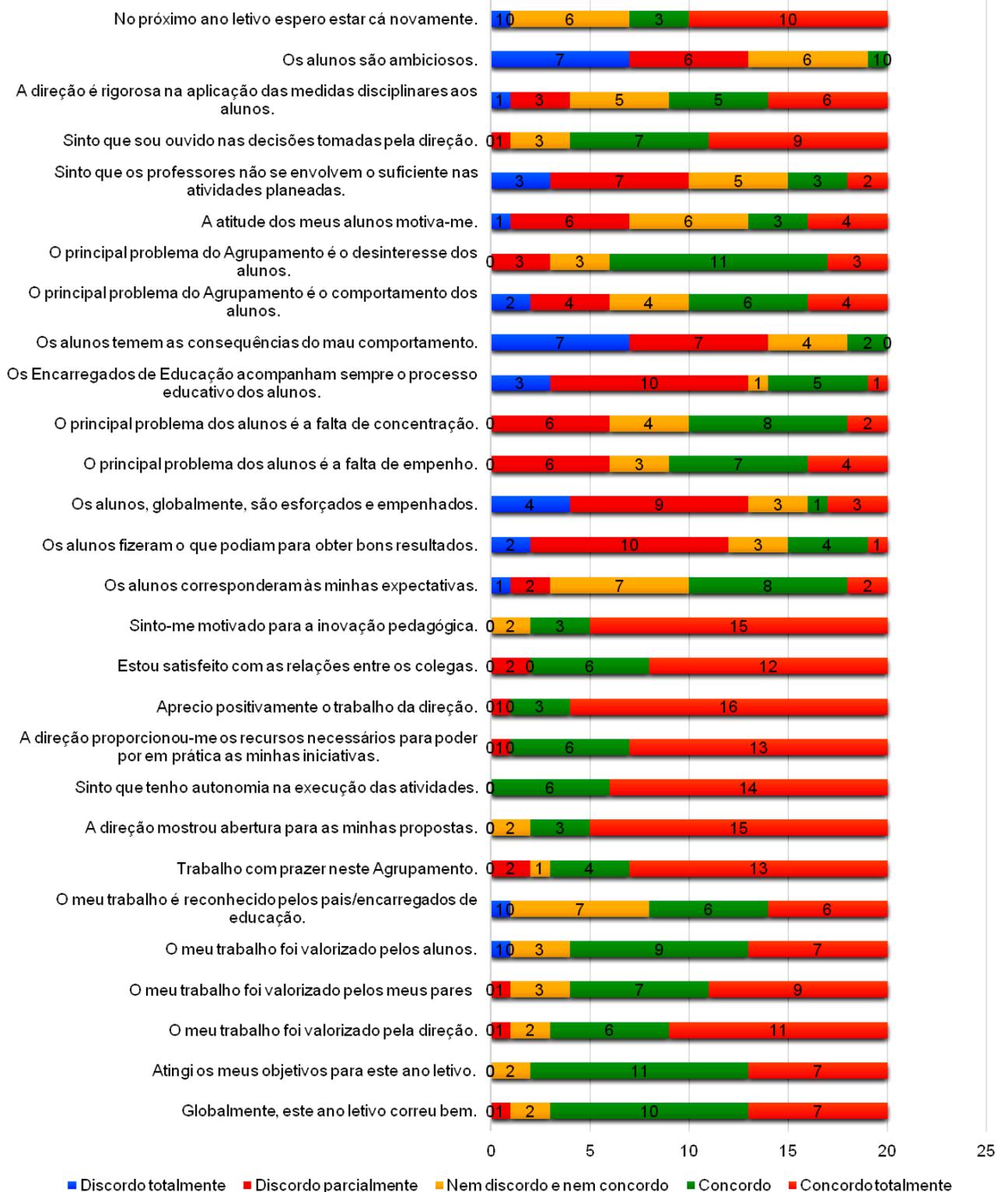
Analisando o quadro seguinte verificamos que os docentes do Agrupamento têm a perceção de que os alunos não são ambiciosos, bem como não temem as consequências dos seus comportamentos, concordando na maioria que o comportamento e o desinteresse dos alunos é o maior problema do Agrupamento.

Percebe-se que algumas pessoas não concordam com a ideia de que os alunos se esforçaram para alcançar bons resultados, mesmo que já fosse esperado que eles fizessem isso.

Destaque-se que a direção é reconhecida por estar aberta às propostas dos docentes, proporcionando-lhes autonomia e motivação para inovar, além de valorizar e reconhecer o trabalho destes. O mesmo não acontece da parte dos encarregados de educação, pois a maioria dos docentes sente que estes não valorizam o seu trabalho.

Finalmente, observa-se que a maioria dos docentes trabalha com prazer no Agrupamento.

Respostas



Relativamente às questões de resposta aberta, da análise do conjunto das respostas às seguintes perguntas, extraíram-se as seguintes ideias-chave:

1) Para melhorar o comportamento dos alunos devia-se...

- Implementar um programa específico contra a indisciplina com recursos humanos alocados especificamente a este programa;
- Implicar os encarregados de educação – envolvimento das entidades externas de forma a, dentro das possibilidades legais, responsabilizar/penalizar os EE pelo comportamento dos alunos;
- Elaboração de um código de conduta;
- Maior rigor na aplicação das medidas disciplinares: ser mais assertivo/incisivo quando há ocorrências disciplinares – mais penas disciplinares;
- Criação de um sistema de recompensas para os comportamentos positivos – reforço positivo;
- Presença mais assídua da escola segura;
- Afixar as regras em todas as salas.

2) Para melhorar o aproveitamento dos alunos devia-se...

- Reforçar a utilização de recursos digitais: ex. implementar e-portfólios;
- Aumentar o grau de exigência, sendo mais rigorosos com os resultados obtidos;
- Apostar em salas de estudo;
- Promover a colaboração entre os alunos: atividades em grupo; projetos em equipa; mentorias;
- Promover ações que levem os alunos a contactar e experienciarem possíveis profissões;
- Utilização de estratégias de aprendizagem ativa;
- Ensinar métodos de organização e estudo diário;
- Mais tempo para trabalhar em ambiente escolar;

3) Para motivar os alunos devia-se...

- Auscultar as suas preferências e adequar o currículo/planificações - os alunos proporem atividades dentro das várias disciplinas;

- Apostar em atividades práticas;
- Estabelecer um sistema de recompensas;
- Mostrar com os conteúdos podem ser úteis e importantes para o dia a dia;
- Proporcionar momentos de competição saudável entre os alunos;
- Demonstrar a importância dos resultados escolares no futuro dos alunos;
- Estabelecer metas claras e alcançáveis;
- Oferecer aos alunos atividades extracurriculares de acordo com os seus interesses;
- Criar mais momentos de convivência entre docentes e discentes.
- Dar a oportunidade aos alunos de experimentarem diferentes profissões;
- Tornar as aulas cada vez mais digitais com mais material interativo;
- Quinzenalmente, permitir aos alunos escolherem o menu da cantina;

4) Para melhorar o funcionamento geral do Agrupamento devia-se...

- Restringir o uso de telemóveis e oferecer atividades físicas/lúdicas nos intervalos;
- Repensar a matriz curricular;
- Implementar DACs com regularidade;
- Ser mais assertivo no cumprimento do RI;
- Promover uma comunicação eficaz e colaboração entre professores, alunos e pais;
- Estabelecer parcerias com instituições e empresas locais para oferecer atividades extracurriculares e oportunidades de aprendizagem prática;
- Aumentar a duração dos intervalos;
- Envolver mais os Encarregados de Educação, no sentido de os responsabilizar pela falta de aproveitamento e mau comportamento dos alunos e premiando os alunos de sucesso;
- Concentrar as atividades extracurriculares junto às pausas letivas;
- Promover mais ações de formação para todos (docentes e não docentes) sobre vários temas, como *bullying*, assédio, métodos de estudo, comportamentos, família, higiene, álcool, conflitos emocionais;

Documento elaborado por Olga Maia e Ivo Leal
Aprovado em Conselho Pedagógico a 15/07/2024